

DOMINGO I DA QUARESMA

LEITURA I - Deut 26, 4-10

Leitura do Livro do Deuterónimo

Moisés falou ao povo, dizendo: «O sacerdote receberá da tua mão as primícias dos frutos da terra e colocá-las-á diante do altar do Senhor teu Deus. E diante do Senhor teu Deus, dirás as seguintes palavras: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egipto com poucas pessoas, e aí viveu como estrangeiro até se tornar uma nação grande, forte e numerosa. Mas os egípcios maltrataram-nos, oprimiram-nos e sujeitaram-nos a dura escravidão. Então invocámos o Senhor Deus dos nossos pais e o Senhor ouviu a nossa voz, viu a nossa miséria, o nosso sofrimento e a opressão que nos dominava. O Senhor fez-nos sair do Egipto com mão poderosa e braço estendido, espalhando um grande terror e realizando sinais e prodígios. Conduziu-nos a este lugar e deu-nos esta terra, uma terra onde corre leite e mel. E agora venho trazer-Vos as primícias dos frutos da terra que me destes, Senhor’. Então colocarás diante do Senhor teu Deus as primícias dos frutos da terra e te prostrarás diante do Senhor teu Deus».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 90 (91), 1-2.10-15 (R. cf. 15b)

Refrão: *Estai comigo, Senhor, no meio da adversidade.* Repete-se

LEITURA II - Rom 10, 8-13

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Que diz a Escritura? «A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração». Esta é a palavra da fé que nós pregamos. Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor e se acreditares no teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se acredita para obter a justiça e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação. Na verdade, a Escritura diz: «Todo aquele que acreditar no Senhor não será confundido». Não há diferença entre judeu e grego: todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que O invocam. Portanto, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. **Palavra do Senhor.**

EVANGELHO - Lc 4, 1-13

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O Diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem’». O Diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto’». Então o Diabo levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito: ‘Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que Te guardem’; e ainda: ‘Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra’». Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’». Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo. **Palavra da salvação**



A pintura "Tentação na Montanha (cena 3)" de Duccio Di Buoninsegna é uma obra-prima da arte gótica italiana do século XIV. Esta pintura está no Museu Nacional de Arte de Washington DC e é uma das peças mais famosas da coleção. O estilo artístico de Duccio é caracterizado pela delicadeza de seus detalhes e pela suavidade de suas linhas. Nesta obra, podemos ver como o artista utiliza a técnica de douramento para destacar os detalhes das roupas e objetos que aparecem na cena. A composição da pintura é muito interessante, pois Duccio divide a cena em duas partes: na parte superior, podemos ver Jesus e Satanás discutindo, enquanto na parte inferior, vemos os discípulos de Jesus dormindo. Essa divisão simboliza a luta entre o bem e o mal que ocorre em cena. A cor da tinta é muito vívida e marcante. Duccio usa uma paleta de cores brilhantes e saturadas para criar uma sensação de

intensidade e drama na cena. Em resumo, a pintura "Tentação na Montanha (cena 3)" de Duccio Di Buoninsegna é uma obra-prima da arte gótica italiana, conhecida por seu estilo artístico delicado, composição interessante, cores vibrantes e história fascinante.

INFORMAÇÕES

- **Iniciamos a Recolha dos envelopes do culto, pelo que apelamos ao contributo e generosidade** dos nossos paroquianos e amigos, com o seu donativo.

- **A Renuncia Quaresmal** será a favor de Angola

- **Dia 13 de Março**, na nossa igreja, às 20h00, no âmbito das atividades do Ano Jubilar e da celebração do Dia do Pai, uma palestra, que terá como oradora a Dra. Carmo Rodeia, onde refletir-se-á sobre a parentalidade responsável.

- **Dia 14 de março**, pernoitará na nossa paróquia o Rancho de Romeiros da Candelária, pelo que se pede à comunidade a sua cooperação e caridade na recolha dos mesmos.



CONFERÊNCIA "VISÃO, ILUSÃO E VIDÊNCIA: OS TECTOS PINTADOS DA IGREJA DE SÃO JOSÉ" COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DA FUNDAÇÃO DO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

- **Dia 19 de Março de 2025**, pelas 20.30H, na Igreja de São José, a conferência "Visão, ilusão e vidência: os tectos pintados da Igreja de São José", aberta ao público e integrada nas comemorações dos 500 anos da fundação do Convento de São Francisco, em que é orador o Doutor Victor dos Reis, Professor da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, e moderador o Doutor José Luís Brandão da Luz, Professor Catedrático da Universidade dos Açores. A conferência é precedida de um momento musical pelo Coral de São José e pela organista Isabel Albergaria Sousa.

- **Dia 23 de Março**, 3º Domingo da Quaresma, a coleta destina-se á Cáritas

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>